

A telessaúde como instrumento de educação e saúde

Telehealth as an education and health instrument

DOI:10.34117/bjdv9n4-051

Recebimento dos originais: 07/03/2023

Aceitação para publicação: 12/04/2023

Marli Nascimento dos Santos Andreza

Graduanda em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: marli.renansis02@gmail.com

Joselania Gonçalves Brito Rats

Graduanda em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: joselaniarats3@gmail.com

Cicera Lais Ferreira Diniz

Graduanda em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: ldlaisdiniz@gmail.com

Natanael Lucena Cartaxo

Graduando em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: 202020603393.natanael@centec.org.br

Jefferson Macedo do Nascimento

Graduando em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: jeffersonmac321@gmail.com

José Vauyres da Silva Dantas

Graduando em Tecnologia em Saneamento Ambiental

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE,
CEP: 63040-000

E-mail: vauyres20@outlook.com

Aparecido Gonçalo Magalhães

Tecnólogo em Saneamento Ambiental pela Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE, CEP: 63040-000

E-mail: aparecidogoncaloag@gmail.com

Willma José de Santana

Pós-graduando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Instituição: Faculdade de Tecnologia Centec Cariri (FATEC)

Endereço: R. Amália Xavier de Oliveira, s/n, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE, CEP: 63040-000

E-mail: wjsantana@hotmail.com

RESUMO

A criação da telessaúde pela Portaria N°35/2007 do Ministério da Saúde promoveu a oferta de serviços em saúde por meio dos Núcleos em Saúde, onde a telessaúde fomenta a importância da Educação Continuada Permanente. O objetivo deste estudo é descrever a telessaúde como instrumento de educação e saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram realizadas as pesquisas no mês de janeiro e fevereiro do ano de 2023, seguindo seu desenho em seis etapas: Formação da questão de pesquisa; busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos incluídos; interpretação dos resultados; e, síntese do conhecimento. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores: SUS-Sistema Único de Saúde, telessaúde, tele-educação, educação continuada e MS-Ministério da Saúde. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2019 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. Foram encontrados 20 estudos dos quais 6 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. Os resultados consideram a telessaúde uma importante ferramenta que oferece a qualificação dos profissionais por meio da educação continuada, permitindo o compartilhamento de experiências e agregando valores comportamentais que permitiu a qualidade do atendimento e que dimensão geográfica do país ocasiona a má distribuição dos profissionais e serviços de saúde tornando essencial a capacitação dos profissionais que atuam nas áreas remotas.

Palavras-chave: (SUS) Sistema Único de Saúde, telessaúde, tele-educação, educação continuada, (MS) Ministério da Saúde.

ABSTRACT

The creation of telehealth by Ordinance No. 35/2007 of the Ministry of Health promoted the provision of health services through the Health Centers, where telehealth promotes the importance of Permanent Continuing Education. The aim of this study is to describe telehealth as an education and health instrument. This is an integrative literature review, the surveys were carried out in January and February of 2023, following its design in six stages: Formation of the research question; literature search; categorization of studies; evaluation of those included interpretation of results; and synthesis of knowledge. To

search for articles, the following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), using the descriptors: SUS- Sistema Único de Saúde, telehealth, tele-education, continuing education and MS- Ministry of Health. The selection complied with the inclusion/exclusion criteria of articles available in full and free of charge, between the years 2019 to 2023, in Portuguese, English and Spanish. Studies that were inconclusive and/or repetitive were excluded. We found 20 studies, of which 6 met the previously established criteria and were included in the review. The results consider telehealth an important tool that offers the qualification of professionals through continuing education, allowing the sharing of experiences and adding behavioral values that allow the quality of care and that the geographic dimension of the country causes the poor distribution of professionals and health services. health, making it essential to train professionals working in remote areas.

Keywords: (SUS) Unified Health System, telehealth, tele-education, continuing education, (MS) Ministry of Health.

1 INTRODUÇÃO

O programa Nacional de Telessaúde é uma ação do Ministério da Saúde (MS), em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), que tem como objetivo melhorar a qualificação dos profissionais da saúde e suas equipes em todo território nacional (DOLNY, 2019).

Neste sentido, o SUS – Sistema Único de Saúde estar integrado a informação e comunicação para a atividade à distância relacionado a melhorar o atendimento por meio da qualificação dos profissionais da área. O Programa Telessaúde no Brasil Redes foi criado estrategicamente para atender ao Programa Saúde da Família (PSF) no SUS (BRASIL, 2022).

Em janeiro de 2007, foi criado por meio da Portaria Nº35/2007 do Ministério Saúde a proposta de projeto inicial o Programa Nacional da Saúde (PNS). Que logo após foi substituído pelo Programa Telessaúde Brasil Redes (PTBR) na Portaria Nº 2.546/2011 do Ministério da Saúde e ampliando a tele-educação criou o Programa Nacional de Bolsas de Telessaúde Brasil (HARZHEIM, 2019).

Na Portaria Nº 2546, são descritos claramente os serviços a serem ofertados pelos Núcleos Técnico-Científicos do Programa Nacional:

I - Teleconsultoria: consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, podendo ser de dois tipos: a) síncrona - teleconsultoria realizada em

tempo real, geralmente por chat, web ou videoconferência; ou b) assíncrona - teleconsultoria realizada por meio de mensagens off-line;

II - Telediagnóstico: serviço autônomo que utiliza as tecnologias da informação e comunicação para realizar serviços de apoio ao diagnóstico através de distância e temporal;

III - Segunda Opinião Formativa: resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas e no papel ordenador da atenção básica à saúde, a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS; e

IV - Tele-educação: conferências, aulas e cursos, ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, 2011a, p.1).

A telessaúde é usada como instrumento de educação sendo fundamental para dá continuidade à educação permanente dos profissionais de saúde, como isso tem sido uma preocupação do Ministério da Saúde no Brasil. Ela é vista como um meio de transformar as práticas educacionais, de participação coletiva e de controle social no setor da saúde. Considerando-se uma tarefa de alta complexidade devido à grande expansão geográfica do país, bem com a baixa disponibilidade dos profissionais para a atualização e a sua distribuição irregular pelo país, com concentração de maior intensidade nos centros urbanos e regiões de maior desenvolvimento (BELBER, 2021).

Portanto, a educação permanente em saúde configura-se como um instrumento de potencial para aprendizagem, nesse sentido, é fundamental utilizar-se de tecnologias da informação para fundamentar as discussões, além de auxiliar e ampliar a difusão os dados necessários para a construção dos conhecimentos e saberes, sobretudo em circunstâncias que demandam maiores esforços, como o enfrentamento de epidemias e pandemias (SILVA, 2020).

Contudo, o serviço de telessaúde integra um conjunto de ações que visa contribuir para educação continuada dos profissionais da saúde. Diante, desse contexto o referido estudo tem como objetivo revisar na literatura vigente a importância da telessaúde como instrumento de educação e saúde.

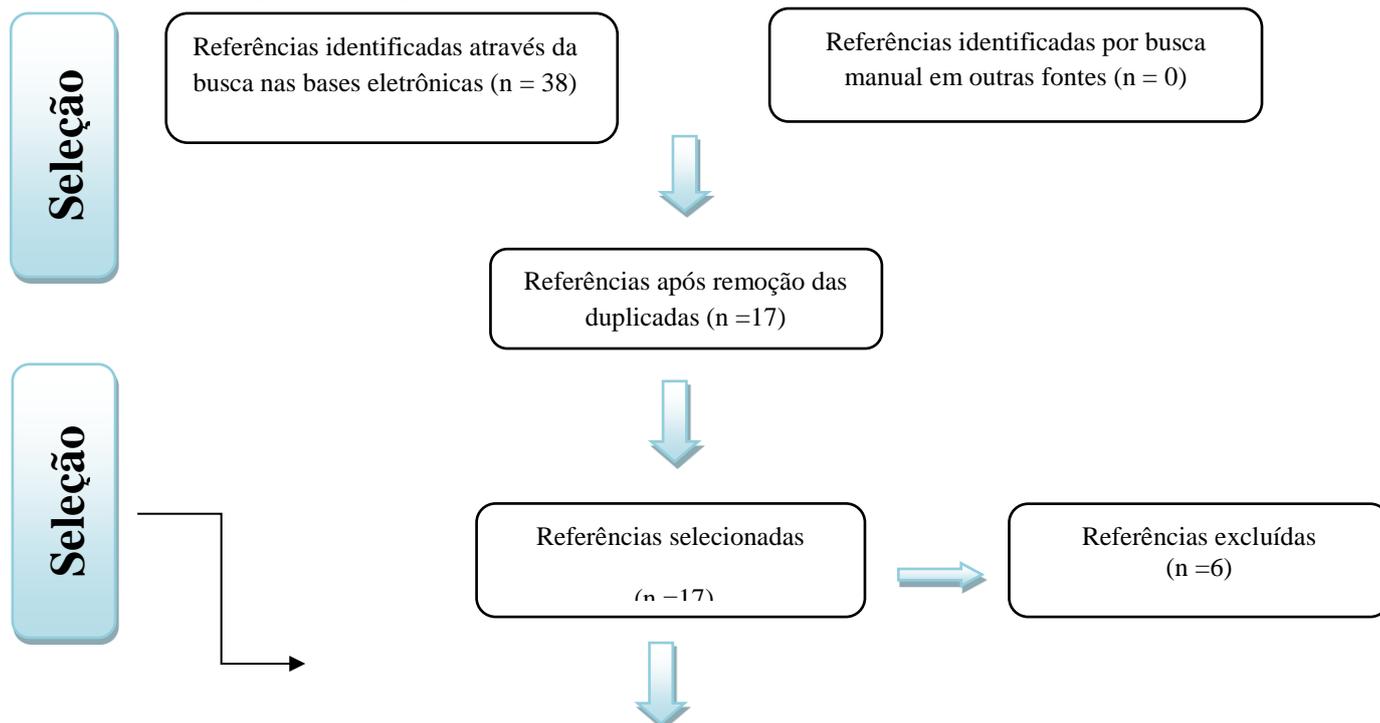
2 METODOLOGIA

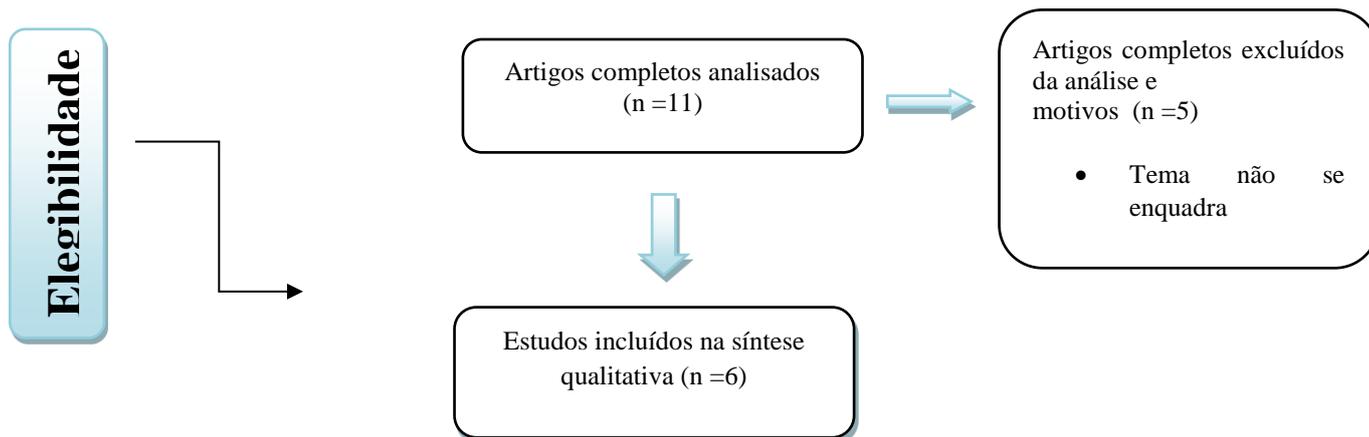
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram realizadas as pesquisas no mês de janeiro e fevereiro do ano de 2023, seguindo seu desenho em seis etapas: Formação da questão de pesquisa; busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos incluídos; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic

Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores: SUS- Sistema Único de Saúde, telessaúde, tele-educação, educação continuada e MS- Ministério da Saúde. Com o uso do operador Booleano AND e foi utilizado o instrumento Preferred Reporting Items (PRISMA), para demonstrar de maneira mais explícita a busca e seleção dos estudos, conforme a figura 01. Os critérios de inclusão foram estabelecidos no início da pesquisa, quando foi definido o tema a estudar: optou-se por incluir estudos, no período de 2019 a 2023, por apresentarem resultados mais atualizados acerca da temática. Na elegibilidade foram incluídos artigos originais, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, foram excluídos estudos que se encontrassem repetidos entre as bases de dados pesquisadas, estudos inconclusivos ou que identificassem descontextualização em relação à telessaúde e tele-educação. Os dados foram coletados e organizados através de instrumentos construídos para este fim seguindo as recomendações metodológicas deste tipo de pesquisa, contemplando os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico e avaliação dos resultados encontrados.

Os resultados são apresentados de forma descritiva, mostrados através de quadros e figuras, objetivando-se a telessaúde como instrumento de educação e saúde.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos. Juazeiro do Norte, CE, Brasil, 2023.





Empregados os descritores mencionados, apareceram 38 artigos que faziam referência aos termos procurados. Foram removidos 17 artigos, pois se encontravam duplicados. Os resumos foram analisados, e os que faziam referência ao tema contemplaram a amostra. Permaneceram 11 para estudos para a leitura na intriga. Destes, 11 estudos foram excluídos 05, pois não faziam referência ao tema central da pesquisa, restando 6 artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos artigos selecionados, foi elaborada uma tabela contendo nome dos autores, o ano das publicações, o título, em quais revistas foram publicados os artigos e um resumo simples dos artigos lidos.

QUADRO 1 - Autores e ano da publicação, título da publicação, revista a qual o artigo foi publicado e resumo dos artigos lidos, Brasil 2023.

AUTORES/ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	REVISTA	OBJETIVO	DESEFECHO
01 DOLNY, Luise Lüdke et al., 2019	Serviços de Telessaúde como apoio à Educação Permanente na Atenção Básica à Saúde: uma proposta de modelo avaliativo	Interface- Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, p. e180184, 2019.	Propor um modelo avaliativo dos serviços de Telessaúde enquanto estratégia de EPS para profissionais da ABS	O estudo cumpriu o objetivo de realizar uma descrição completa do programa e definiu o objeto como avaliável, sugerindo-se como possível linha para pesquisa avaliativa um estudo de caso de abordagem

					qualitativa e análise baseada na identificação de convergências e divergências por meio do confronto dos modelos propostos com a realidade empírica do caso.
02	SANTOS, Juliana Guareschi dos et al., 2019	Capacitação em recuperação, perfusão e condicionamento de órgãos para transplantes: perfil dos profissionais e análise do pós-curso.	Einstein (São Paulo), v. 17, 2019	Conhecer o perfil dos profissionais que atuam em captação de órgãos e analisar o resultado da aprendizagem daqueles treinados antes e após o curso de extração, perfusão e condicionamento de órgãos para transplantes.	Os profissionais eram iniciantes na área de captação de órgãos e, em sua maioria, oriundos das Regiões Sudeste, Nordeste e Norte. No quesito de aprendizagem, o curso contribuiu para o aumento do conhecimento da equipe multiprofissional em saúde, representando ganho no padrão de aprendizagem.
03	CAETANO, Rosângela et al., 2020.	Educação e informação em saúde: iniciativas dos núcleos de telessaúde para o enfrentamento da Covid-19.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 10, 2020.	Identificar as iniciativas de teleeducação e informações em saúde direcionadas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 oferecidas pelos Núcleos Estaduais de Telessaúde vinculados ao Programa Telessaúde Brasil Redes	Acesso à informação de forma ágil e transparente, durante o isolamento social é crítico no enfrentamento da pandemia. A web revela-se como importante ferramenta para obter informações sobre a COVID nos Núcleos de Telessaúde. Os resultados mostram papel relevante a ser exercido pelos serviços de telessaúde, considerando a necessidade de qualificação profissional e de acesso à informação de qualidade demandada pela pandemia.

<p>04 SILVA, Tatiana de Paula Santana da et al., 2020</p>	<p>Tele-educação em saúde da comunicação humana para o enfrentamento da tríplice epidemia em Pernambuco, Brasil: um relato de experiência.</p>	<p>Revista CEFAC, v. 22, 2020.</p>	<p>Avaliar o processo de implantação de sessões de tele-educação para os profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com temáticas voltadas para as repercussões da tríplice epidemia na saúde da comunicação humana no estado de Pernambuco, Brasil.</p>	<p>A implantação do serviço de Tele-educação proposto repercutiu em visualizações em todo estado e foi aprovada por 100% dos participantes, constituindo uma proposta de fácil acesso, abrangente e promissora no processo de educação permanente para os profissionais que atuam na APS e nos NASF's</p>
<p>05 BELBER, Gisele Silvestre et al. 2021.</p>	<p>. Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica.</p>	<p>Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 1198-1219, 2021.</p>	<p>Objetivo identificar a contribuição do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes para a formação de recursos humanos na atenção básica, por meio de uma revisão integrativa da literatura com análise qualitativa dos dados.</p>	<p>Identificou-se potência que o programa possui, por meio de experiências exitosas de fomento a ações de educação permanente, propiciando o acesso às ferramentas tecnológicas capazes de romper as barreiras geográficas que um país com dimensões continentais como o Brasil possui.</p>
<p>06 MARQUES, Antônio Quirino Emanuel et al., 2022</p>	<p>Projeto telessaúde gestação com vida: educação em saúde obstétrica em tempos de pandemia</p>	<p>Caderno Impacto em Extensão, v. 2, n. 1, 2022.</p>	<p>Promover conhecimentos e informações de qualidade bem como uma rede de apoio e cuidados à comunidade de gestantes e puérperas do Curimataú paraibano, com ênfase à cidade de Cuité, através de uma rede social que foi nossa ferramenta de comunicação entre o Projeto e o público-alvo.</p>	<p>Verificamos que a aplicação de práticas de cuidados e educação em saúde obstétrica, de forma virtual, trouxe contribuições reais para a saúde e bem das gestantes público-alvo do projeto.</p>

Fonte: LILACS, MEDLINE, SCIELO

A partir dos artigos estudados, foi feita a divisão em duas categorias, para melhor compreensão acerca do tema, conforme segue na tabela 2.

Tabela 2: Categorias do tipo de estudo, Brasil, 2023.

CATEGORIAS	ARTIGOS
Categoria 01: Educação continuada	
	Dolny, Luise Lüdke et al, 2019; SILVA, Tatiana de Paula Santana da et al., 2020.
Categoria 02: Padrão de aprendizagem e Qualificação do profissional	
	Santos, Juliana Guareschi dos et al., 2019; Caetano, Rosangela et al., 2020; Tatiana de Paula Santana da et al., 2020; Marques, Antônio Quirino Emanuel et al, 2022

Fonte: LILACS, MEDLINE, SCIELO, (2023).

3.1 CATEGORIA 01: EDUCAÇÃO CONTINUADA

A telessaúde fomenta o uso das tecnologias para aperfeiçoar o atendimento a distância e dá suporte aos profissionais da saúde com a atenção voltada para educação continuada das equipes de atendimento.

Bernardes (2018) enfatiza que as ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente em saúde para as equipes de atenção básica, são ações do programa a ser realizadas por Núcleos de Telessaúde que planejam, executam, monitoram e avaliam o desempenho de atividades técnicas, científicas e administrativas, em especial a produção e oferta de teleconsultoria, telediagnóstico e teleducação.

O Brasil por sua vez possui uma grande dimensão territorial e vários fatores sociais como, cultural e economia. A telessaúde configura-se como um importante instrumento de difusão de conhecimentos que por meio da comunicação virtual que protagoniza a participação ativa entre acadêmicos e profissionais da saúde de diferentes instituições e serviços de diversas especialidades, o que contribui para melhoria da qualidade do atendimento e do ensino continuado em saúde (DANTAS, 2018; ZINGRA, 2020; DE MELO, 2021).

3.2 CATEGORIA 02: PADRÃO DE APRENDIZAGEM E QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

As atividades educacionais desenvolvidas a distância, tem como objetivo apoiar a qualificação dos trabalhadores da Atenção Básica à Saúde do SUS, considerando que a complexidade, quanto as singularidades do trabalho em saúde. Para garantir a realização

da qualificação dos trabalhadores da saúde é ofertados produtos de lele-educação como, webpalestras, videoaulas e podcasts (NETTO, 2022).

O desenvolvimento e o incentivo da Educação Permanente à Saúde (EPS) é de responsabilidade das instancias de gestão em saúde e marca seu compromisso com os cuidados, a qualidade e ampliação da resolubilidade da atenção, sendo reconhecida como estratégia para superar as lacunas da formação profissional na atuação do modelo de integralidade (DOLNY, 2020).

A qualificação por meio da educação continuada está associada à redução de disparidades sociais em segurança do paciente, os investimentos para a conscientização dos profissionais sobre o tema e para a adoção de comportamentos que resultam na melhoria da segurança para todos os pacientes em especial aos grupos considerados vulneráveis. Essa qualificação por meio dos treinamentos tem como responsabilidade promover as mudanças de valores e atitudes, com reflexo na pratica profissional e seus resultados (RIBEIRO, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A telessaúde é uma importante ferramenta que oferece a qualificação dos profissionais por meio da educação continuada, permitindo o compartilhamento de experiências e agregando valores comportamentais que permiti a qualidade do atendimento.

A incorporação da telessaúde no ambiente de trabalho em saúde pode favorecer a integração entre gestores e demais profissionais, estimulando a busca de novos conhecimentos.

Espera-se que a partir da compreensão desta temática associada à educação permanente poderá os atuais e futuros gestores ampliarão a visão crítica sobre serviço de saúde. De modo geral, os estudos abordam a teleconsultoria apenas no nível da assistência a saúde, sugerindo pesquisas com foco em teleconsultoria para os gestores de serviços a saúde.

Todavia, há uma carência de trabalhos que abordem a telessaúde e a educação permanente nos serviços de saúde. Portanto, se faz necessário oferecer a educação em saúde permanente, contribuindo para o diagnóst.co precoce das patologias e aumentando as chances de cura e sobrevida do homem,

REFERÊNCIAS

DOLNY, Luise Lüdke et al. Serviços de Telessaúde como apoio à Educação Permanente na Atenção Básica à Saúde: uma proposta de modelo avaliativo. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e180184, 2019.

BELBER, Gisele Silvestre et al. Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1198-1219, 2021.

HARZHEIM, Erno et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1881-1881, 2019.

DE ALMEIDA, Rafaela Veras et al. Telessaúde: uma análise da prática atual. **Conjecturas**, v. 22, n. 7, p. 95-101, 2022.

CORREIA, A. D. M. S. et al. Programa Telessaúde Brasil Redes: Diminuindo distâncias no estado de Mato Grosso do Sul. 2015.

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus2022>

<http://support.google.com/websearch/bin/answer.py?hl=ptBR&p=cached&answer=1687222>

MORSCH, Como Funciona A Telessaúde No Brasil, Sua Legislação E Benefícios Dr. José Aldair Morsch, 6 de fevereiro de 2020

SILVA, Tatiana de Paula Santana da et al. Tele-educação em saúde da comunicação humana para o enfrentamento da tríplice endemia em Pernambuco, Brasil: um relato de experiência. **Revista CEFAC**, v. 22, 2020.

CAETANO, Rosangela et al. Educação e informação em saúde: iniciativas dos núcleos de telessaúde para o enfrentamento da Covid-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.

MARQUES, Antônio Quirino Emanuel et al. PROJETO TELESSAÚDE GESTAÇÃO COM VIDA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE OBSTÉTRICA EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 2, n. 1, 2022.

CAVALCANTI, F.O.L.; GUIZARDI, F.L. Educação continuada ou permanente em saúde? análise da produção pan-americana da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v.16, n.1, p. 99-122, 2018.

SANTOS, Juliana Guareschi dos et al. Capacitação em recuperação, perfusão e acondicionamento de órgãos para transplantes: perfil dos profissionais e análise do aprendizado pós-curso. **Einstein (São Paulo)**, v. 17, 2019

BERNARDES, Ariane Cristina Ferreira; COIMBRA, Liberata Campos; SERRA, Humberto Oliveira. Utilização do Programa Telessaúde no Maranhão como ferramenta para apoiar a Educação Permanente em Saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, p. e134, 2018.

DANTAS, R. M. et al. A Telessaúde como instrumento de educação em saúde: uma revisão da literatura. *Saúde. com.* 2016; 12 (4): 688-92. análise da sua capacidade de problematizar. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 2, p. 24-36, 2018.

DE MELO, Simone Cristina Castanho Sabaini et al. Reações adversas relacionadas a medicamentos frente ao uso da quimioterapia combinada e/ou alternativa utilizados para tratar casos de hanseníase: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e508101018831-e508101018831, 2021.

ZINGRA, Karina Negrão et al. Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na região norte: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e5745-e5745, 2020.

NETTO, Eduardo Martins. Ações para qualificação do cuidado à pessoa com hanseníase na Aps;2022.

DOLNY, Luise Lüdke et al. Avaliação do telessaúde como apoio à EPS na ABS: o caso de Santa Catarina, Brasil/Evaluation of telehealth as support to permanent health education in primary care: the case of Santa Catarina, Brazil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 39-62, 2020.

RIBEIRO, Angélica et al. Qualificação à distância para promoção da alimentação adequada e saudável no Sistema Único de Saúde. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 17, p. 66168, 2022.

BELBER, Gisele Silvestre et al. Contribuições do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes na formação de recursos humanos na atenção básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1198-1219, 2021.